

Este INFORME tem por objetivo apresentar a situação da COVID-19, com dados até o fechamento deste IE 6/4/2020, às 13h30.

DEFINIÇÕES DE CASO (atualizado em 3/4/2020)

DEFINIÇÃO 1: SÍNDROME GRIPAL (SG):

indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre*, mesmo que relatada, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta **OU** coriza **OU** dificuldade respiratória.
*Na suspeita de COVID-19, a febre pode não estar presente.

EM CRIANÇAS: considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

EM IDOSOS: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

DEFINIÇÃO 2: SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG):

Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório **OU** Pressão persistente no tórax **OU** saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente **OU** coloração azulada dos lábios ou rosto.

EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

A SESAU, desde fevereiro/2020, vem realizando ações de vigilância relacionadas à COVID-19, como preconizado pelo Ministério da Saúde (MS).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Dados disponíveis pelo MS informam 11.130 casos confirmados em todos os Estados e no Distrito Federal, e 486 óbitos em 23 UFs (AM, AP, PA, RO, RR, AL, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN, SE, ES, MG, RJ, SP, DF, GO, MS, MT, PR, RS e SC).

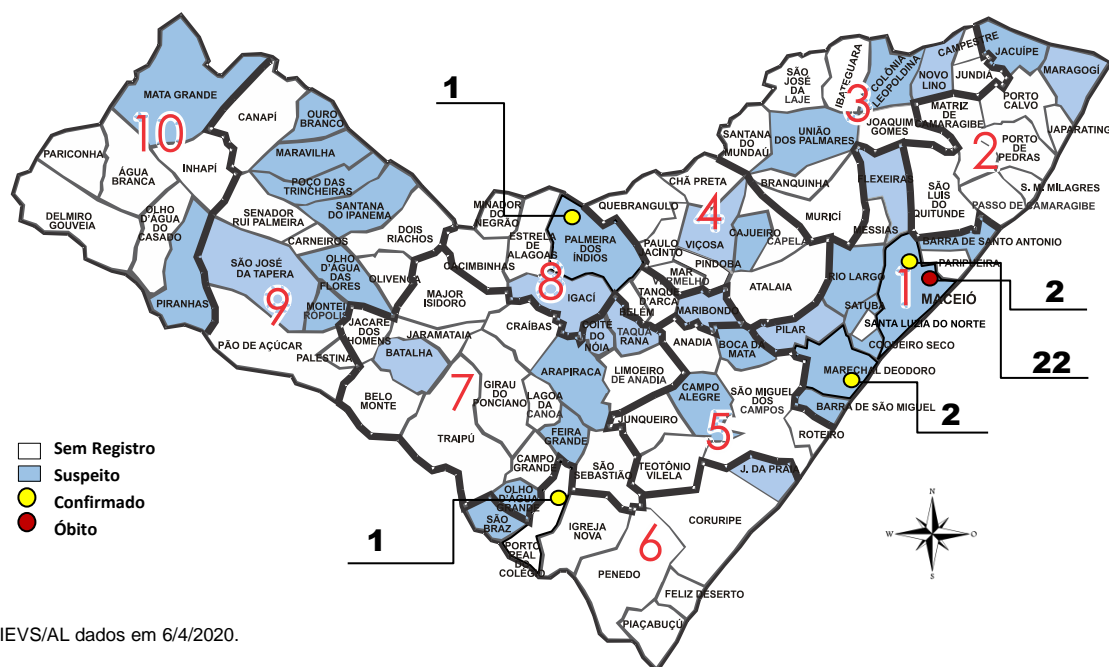
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM ALAGOAS

No período entre 26/02 e 6/4/2020 foram notificados 849 casos suspeitos, desses 510 foram descartados, 31 confirmados por critério laboratorial e entre os confirmados 2 (dois) tiveram como desfecho final óbito, tendo uma taxa de letalidade de (6,45%) (tabela 1).

Até 23/03 todos os casos confirmados foram importados ou referiram vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente. Em 24/03 o 12º caso confirmado não tinha histórico de viagem para área de transmissão sustentada da doença, nem referiu contato com caso suspeito ou positivo. Com isso, caracterizou-se a transmissão comunitária da COVID-19 em Alagoas.

Na figura 1 tem-se a distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos por município de residência, evidenciando a distribuição de suspeitos nas 10 regiões de saúde do Estado. Até 4/4/2020, têm-se casos suspeitos em 38 (37,25%) municípios (tabela 3). A maior parte dos confirmados está em Maceió 22 (84,6%), 1 (3,8%) no município de Porto Real do Colégio, 2 (7,7%) em Marechal Deodoro e 1 (3,8%) confirmado em Palmeira dos Índios.

Figura 1 – Distribuição espacial dos casos suspeitos, confirmados e óbito em Alagoas segundo município de residência. Alagoas, 2020.



Fonte: CIEVS/AL dados em 6/4/2020.

6 DE ABRIL DE 2020

Nº 31

Tabela 1 – Frequência de casos notificados, segundo situação para COVID-19. Alagoas, 2020.

Casos Notificados	Casos Suspeitos		Casos Confirmados		Casos Descartados		Óbito / Letalidade	
849	308	36,3%	31	3,7%	510	60,1%	2	6,45%

Fonte: CIEVS/AL dados em 6/4/2020.

Dentre os casos confirmados (tabela 2), 3 (três) encontram-se hospitalizados em UTI. O quantitativo de casos suspeitos está sujeito a alteração, após investigação da Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais e da SESAU, podendo, inclusive, haver exclusão por não se enquadrar na definição de caso.

Em relação à origem da possível infecção dos casos confirmados residentes em Alagoas (20), 7 (sete) relataram deslocamento para outros países, 4 (quatro) mencionaram contato próximo de caso confirmado em outro estado (SP e SE) e para 9 (nove) casos não foi possível estabelecer a fonte de infecção, incluindo o óbito. Os demais casos confirmados (5) são residentes em outros estados, sendo que 2 (dois) casos são do RJ e já retornaram à cidade de origem e 2 (dois) são residentes em Brasília (DF) e 1 (um) do estado de São Paulo. Para os casos novos o CIEVS/AL está concluindo as investigações.

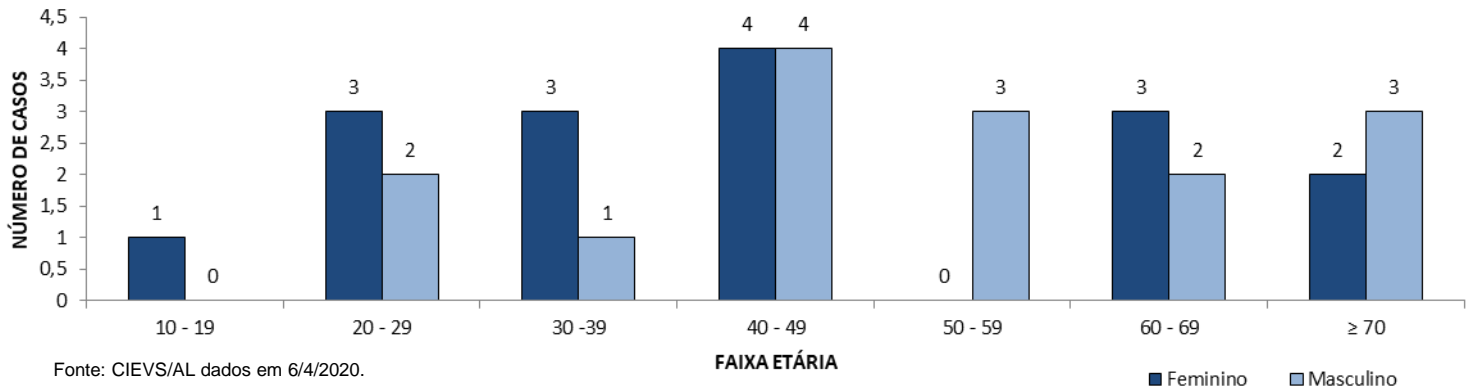
Tabela 2 – Casos e óbitos confirmados da COVID-19 em Alagoas, segundo município de residência. Alagoas, 2020.

N	Município de residência	Sexo	Idade	Data notificação	Origem da possível infecção	Situação atual
1	Maceió	M	42	04/03/2020	Itália	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
2	Maceió	M	21	14/03/2020	Contato confirmado em São Paulo	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
3	Maceió	F	25	14/03/2020	Inglaterra	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
4	Maceió	F	44	14/03/2020	Portugal/Espanha	Isolamento Domiciliar
5	Maceió	M	38	16/03/2020	Portugal	Alta hospitalar
6	Maceió	M	54	16/03/2020	Portugal	Hospitalizado
7	Rio de Janeiro	M	65	17/03/2020	Rio de Janeiro	Finalizou isolamento domiciliar retornou ao estado de origem
8	Rio Janeiro	F	60	16/03/2020	Rio de Janeiro	Finalizou isolamento domiciliar retornou ao estado de origem
9	Maceió	F	28	17/03/2020	Sem história de viagem	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
10	Maceió	F	18	20/03/2020	EUA	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
11	Porto Real do colégio	F	36	21/03/2020	Contato confirmado em Propriá/SE	Alta médica
12	Maceió	F	29	17/03/2020	Sem história de viagem	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
13	Maceió	F	67	19/03/2020	Estava em cruzeiro no exterior	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
14	Maceió	M	42	22/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
15	Maceió	M	57	23/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
16	Brasília	F	82	24/03/2020	Brasília	Alta hospitalar
17	Brasília	M	82	24/03/2020	Brasília	Hospitalizado
18	Maceió	M	64	26/03/2020	Sem história de viagem	Óbito
19	MARECHAL DEODORO	M	55	25/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
20	MACEIÓ	M	78	28/03/2020	São Paulo	Óbito
21	MACEIÓ	F	40	29/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
22	MACEIÓ	F	45	29/03/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
23	SÃO PAULO	F	78	29/03/2020	Residente de SP	Hospitalizada
24	MACEIÓ	M	27	31/03/2020	Contato de caso confirmado	Isolamento domiciliar
25	MACEIÓ	M	45	31/03/2020	Aguardando Informações	Aguardando Informações
26	MACEIÓ	F	49	01/04/2020	Contato de caso confirmado	Isolamento domiciliar
27	MACEIÓ	M	45	03/04/2020	Sem história de viagem	Isolamento domiciliar
28	MARECHAL DEODORO	M	81	03/04/2020	São Paulo	Isolamento domiciliar
29	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	F	38	19/03/2020	Sem história de viagem	Finalizou isolamento domiciliar está sem sintomas
30	MACEIÓ	F	34	25/03/2020	Portugal	Isolamento Domiciliar
31	MACEIÓ	F	60	31/03/2020	Em investigação	Em investigação

Fonte: CIEVS/AL dados em 6/4/2020.

No gráfico 1 tem-se a distribuição dos casos confirmados da COVID-19 por faixa etária e sexo. Quando analisado o perfil das idades a média é de 45 anos, sendo a mínima 18 e a máxima 82 anos, ressaltando-se que, até o momento, não há confirmação em menores de 10 anos.

Gráfico 1 - Casos confirmados para COVID-19, segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2020.



Fonte: CIEVS/AL dados em 6/4/2020.

Tabela 3 – Casos suspeitos e descartados de covid-19 por região de saúde, Alagoas, 2020.

Municípios por Região de Saúde	Em Investigação	Descartado p/ Laboratório	Total
7ª Região Sanitária			
Arapiraca	19	19	38
Craíbas	-	1	1
Coité do Noia	1	-	1
Batalha	1	-	1
Feira Grande	1	-	1
Limoeiro de Anadia	-	1	1
Major Isidoro	-	1	1
Olho d'Água Grande	1	-	1
São Sebastião	-	1	1
Taquarana	3	1	4
8ª Região Sanitária			
Belém	-	2	2
Igaci	1	-	1
Maribondo	1	-	1
Palmeira dos Índios	2	6	8
9ª Região Sanitária			
Maravilha	3	-	3
Monteirópolis	2	-	2
Olho d'Água das Flores	2	-	2
Ouro Branco	2	-	2
Pão de Açúcar	-	1	1
Poço das Trincheiras	2	-	2
São José da Tapera	2	-	2
Santana do Ipanema	4	3	7
10ª Região Sanitária			
Delmiro Gouveia	-	1	1
Mata Grande	2	1	3
Piranhas	2	-	2
Total	308	510	813

Fonte: CIEVS/AL dados em 6/4/2020.

Até o momento o CIEVS/AL não está acessando a base de dados do e-SUS-VE. Em função disso, apenas os casos internados e recebidos no e-mail institucional constam no quadro 1.

Atenção! A Tabela 3 já indica os resultados da checagem dos casos feita junto à VE dos municípios. Caso ainda haja alguma dúvida contatar o CIEVS/AL.

CASOS CONFIRMADOS

POR CRITÉRIO LABORATORIAL: caso suspeito de SG ou SRAG com teste de:

Biologia molecular (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV2, Influenza ou VSR):

Doença pelo Coronavírus 2019: com resultado detectável para SARS-CoV2.

Influenza: com resultado detectável para Influenza.

Vírus Sincicial Respiratório: com resultado detectável para VSR.

Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos):

Doença pelo Coronavírus 2019: com resultado positivo para anticorpos IgM e/ou IgG. Em amostra coletada após o sétimo dia de início dos sintomas.

POR CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: caso suspeito de SG ou SRAG com:

Histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-2019)

Caso suspeito de SG ou SRAG com resultado laboratorial negativo para CORONAVÍRUS (SARS-COV-2 não detectável pelo método de RT-PCR em tempo real), considerando a oportunidade da coleta OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

Fonte: BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância Integrada de Síndromes Respiratórias Agudas Doença pelo Coronavírus 2019, Influenza e Outros Vírus Respiratórios; 3/4/2020.

Notificação dos casos de SRAG:

Os casos de SRAG devem ser notificados de imediato (em até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, com o preenchimento da ficha de SRAG e inserção dos dados no SIVEP GRIPE e ESUS-VE. Ao notificar um caso a comunicação ao CIEVS deverá ocorrer de forma imediata.

As informações relativas à síndrome gripal (SG) serão divulgadas em Informe específico, a partir do dia 6/4/2020.

Coleta de Amostras Clínicas: Em todos os casos de **SRAG** deve ser realizada coleta de secreção da nasofaringe (NSF) e orofaringe, utilizando 3 swabs (2 para NSF e 1 para orofaringe), acondicionados no mesmo meio de transporte viral e encaminhada para o LACEN-AL, acompanhada da ficha de SRAG e cadastro no GAL. A coleta deve ser realizada, preferencialmente, até o 3º dia do início dos sintomas, podendo ser feita até o 7º dia.

A coleta de NSF para diagnóstico da COVID-19 está indicada:

→ Para todos os casos classificados como SRAG e

→ Para profissionais da saúde SINTOMÁTICOS, de maneira a possibilitar a continuidade de suas funções com segurança.

Importante!

A coleta **NÃO** está indicada:

→ Para pessoas assintomáticas e

→ Para os casos de resfriado ou Síndrome Gripal (SG).

[Atentar para definição de caso para síndrome gripal](#)

Coleta de Amostras em Situação de Óbito:

No paciente que evoluiu para óbito antes de ter sido coletada a amostra de NSF, deve ser realizada a coleta de swab combinado pós óbito.

Para melhor identificação viral, esse procedimento deve ser realizado de preferência até 6 horas depois do óbito, podendo ser estendida para até 12 horas. Nesse caso, o próprio hospital **DEVERÁ** realizar a coleta.

No óbito de pessoa não internada e que não tenha diagnóstico definido, o corpo deve ser encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO) para realização de autópsia verbal. Para esclarecimentos adicionais contatar o **SVO: (82) 3315-3223**

Sobre esse assunto acessar o link: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-versao1-25mar20-rev5.pdf>

Contate o CIEVS/AL para NOTIFICAÇÃO e informações técnicas: por telefone: (82) 3315-2059/ 0800 284 5415 (Horário comercial – todos os dias); (82) 98882-9752 (24 h) e por e-mail: notifica@saude.al.gov.br.